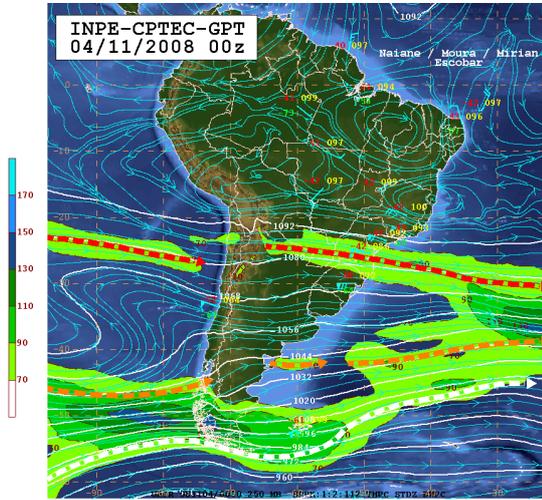




## Análise Sinótica

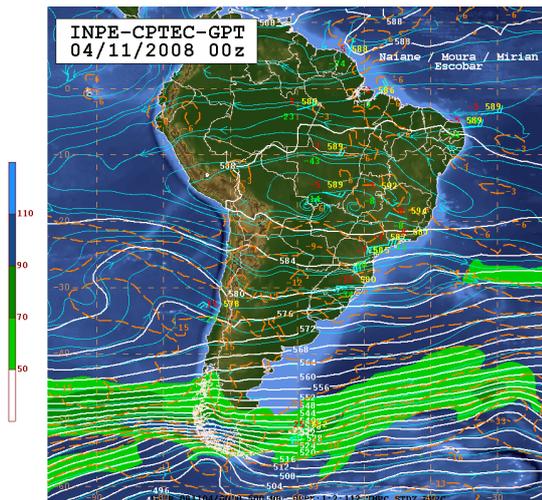
04 November 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



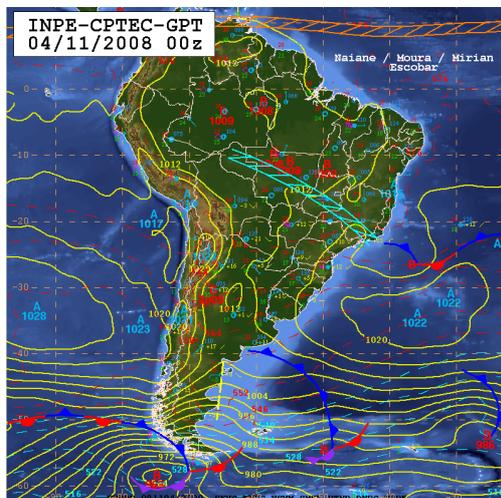
Na carta de altitude da 00z desta terça-feira (04/11), verifica-se uma área de difluência sobre o centro-oeste do AM e AC, que associada a fatores termodinâmicos favorece a atividade convectiva sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Esta difluência é provocada pela atuação de um anticiclone centrado em 13S/66W sobre a Bolívia. Um outro centro anticiclônico encontra-se sobre o sul da BA em 18S/40W. Sobre a Região Nordeste do país nota-se a permanência de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), centrado em 7S/46W não provocando nebulosidade significativa no interior do Nordeste devido a massa de ar seco que atua sobre esta área. Deste VCAN estende-se um cavado em direção ao PA. Um cavado pouco amplificado com eixo que estende-se desde o centro-sul de GO, triângulo mineiro e sul de MG favorecendo a instabilidade na área onde atua. O Jato Subtropical (JST) apresenta dois ramos, um sobre o Pacífico contornando um amplo cavado que atua desde este oceano, sul do Chile, sul da Argentina e segue pelo Atlântico. O segundo ramo deste máximo de vento atua desde o norte da Argentina, centro-sul do Paraguai, PR e Atlântico e dá suporte a onda frontal subtropical que atua em superfície na altura do litoral do RJ. O Jato Polar Norte (JPN) apresenta três ramos um sobre o Pacífico e dois sobre o Atlântico. O Jato Polar Sul (JPS) atua a sul de 40S e estende-se desde o Pacífico, cruza o extremo sul do Chile e da Patagônia Argentina seguindo pelo Atlântico dando suporte a sistemas frontais transientes sobre o Pacífico e Atlântico e sobre estes oceanos encontra-se acoplado ao JPN.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta terça-feira (04/11), nota-se sobre a Região Nordeste e Norte do Brasil o predomínio de um fluxo praticamente zonal e de leste. Embebidos neste fluxo encontram alguns cavados invertidos, como é o caso de um que atua sobre a faixa oeste do AM influenciando a instabilidade sobre esta área. Um outro cavado invertido é visto entre o Atlântico e o litoral do Nordeste e auxilia a nebulosidade baixa verificada na imagem de satélite sobre sua área de atuação. Um centro anticiclônico é visto sobre o Atlântico na altura do litoral sul da BA, um segundo sobre o sudoeste de GO centrado em 18S/52W e um terceiro sobre a Bolívia em 18S/58W. O centro anticiclônico sobre o Atlântico configura uma crista que atua entre o centro-oeste da BA, faixa leste de TO, sul do MA e do PI e norte de GO e é o fator responsável pelo tempo seco no interior do Nordeste. A sul de 20S nota-se sobre a Região Sul do país, sobre SP, sul de MG e RJ um padrão mais baroclínico com um cavado sobre o nordeste da Argentina e outro cavado entre o sul de MG, nordeste de SP, RJ e Atlântico. Sobre o sudeste de MG, norte do RJ e sul do ES há bastante levantamento e na imagem de satélite pode-se verificar forte atividade nestas áreas. O amplo cavado observado em altitude sobre entre o Pacífico e sul do continente também é verificado neste nível.

### Superfície

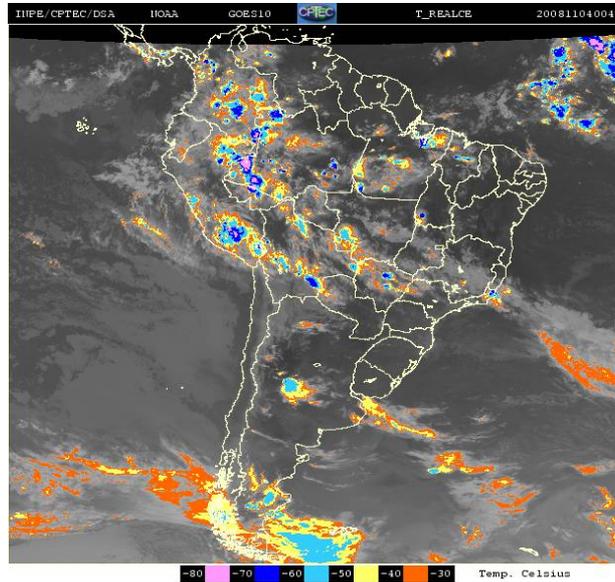


Na carta de superfície da 00z desta terça-feira (04/11), observa-se a onda frontal de características subtropicais atuando sobre o Atlântico em 27S/37W, na altura do litoral do RJ. Este sistema não atua sobre o continente, porém, alinha um canal de convergência de umidade entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país, garantindo a instabilidade sobre estas áreas, porém não configurando um evento de ZCAS devido a seu curto período de atuação. Na imagem de satélite nota-se que a maior atividade convectiva esteve concentrada no RJ, sul de MG, oeste de SP associada a essa convergência de umidade e pela presença dos cavados em altitude e médios níveis, além do calor. Na cidade de Rezende-RJ nesta segunda-feira (03/11) houve chuva forte com descargas elétricas e fortes ventos entre o final da tarde e noite. A alta pós-frontal de 1022hPa atua sobre o Atlântico centrada em 34S/37W e envia pulsos anticiclônicos em direção ao Sul do país. Uma frente fria sobre o Atlântico desprende seu ramo frio em direção ao litoral sul da Província de Buenos Aires, não penetrando no continente. Uma outra frente fria desloca-se sul de 50S entre o Pacífico e a Terra do Fogo. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bem ampla sobre o Pacífico, com valor de 1028 hPa, centrada em 34S/93W. A Zona de Convergência Intertropical permanece atuando ao longo de 9N/10N.



## Satélite

04 November 2008 - 00Z



## Previsão

No decorrer desta terça-feira (04/11) a onda frontal subtropical no Atlântico ainda atuará na altura do litoral do RJ. Este sistema favorece o canal de convergência de umidade entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, onde o dia estará com muita nebulosidade e pancadas de chuva ao longo do dia. Estas chuvas estarão acompanhadas de descargas elétricas e possibilidade de rajadas de vento, aliadas ao calor nessa área. Os maiores acumulados de chuva deverão ocorrer entre o sul do ES e norte do RJ. No Triângulo Mineiro, norte de SP e em MS poderão ocorrer temporais isolados. A atuação da onda frontal citada deixará o litoral norte de SP e litoral do RJ com chuvas isoladas. No PR, centro-oeste de SC e em grande parte de SP fatores termodinâmicos aliados a forte difluência nesta área e a presença do Jato Subtropical favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva a partir da tarde. Entre o norte de MG, do ES e no Nordeste a presença de uma crista deixará o tempo seco nessa grande área. No decorrer dos próximos dias a Alta da Bolívia (AB) se estabelece nesse país e o VCAN atuará sobre o litoral do MA e PI. Com a presença da AB o escoamento terá o JST atuando próximo de 25S, o qual terá um cavado se deslocando pela Região Sul, o que garantirá pancadas de chuva entre os dias 05, 06 e 07 entre o RS e o PR, as quais poderão ser localmente forte. Em grande parte do Sudeste (exceto no norte de MG e do ES) haverá a presença de cavado invertido em superfície e também em 250 hPa, sendo que em altitude a divergência será significativa, com isso as instabilidades se formarão e provocarão pancadas de chuva (temporais isolados) entre SP, RJ, sul do ES e centro, sul, sudeste de MG e Triângulo Mineiro. No Centro-Oeste a partir desta quarta-feira (05/11) haverá condições para pancadas de chuva inclusive no Distrito Federal. A partir de sábado (08/11) deverá haver a formação de uma nova onda frontal na altura do litoral sul do RS e Uruguai. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS divergem um pouco em relação a formação da nova onda frontal. O modelo GFS cava e forma a onda frontal mais para norte, a leste da Região Sudeste, enquanto que o ETA forma esse sistema à leste da Região Sul.

<br>

Elaborado por Naiane Araujo.

<br>

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas